

1. Contextualização sobre o Projeto/Contrato

- 1.1. O SIAOI – Sistema de Administração de Operações Imobiliárias - será a nova plataforma para manutenção dos contratos de Crédito Imobiliário da CAIXA. Este sistema administrará todos os novos contratos originados no SIOPI (Originação de Crédito Imobiliário), além de receber a migração de parte dos contratos atualmente administrados na solução fornecida pela Unisys/Datamec – SIACI/GCI.
- 1.2. A estratégia adotada para o desenvolvimento do SIAOI foi a aquisição, adaptação tecnológica e customização negocial de um sistema existente no mercado, por meio da contratação do Consórcio CPM Braxis/Vivere/Crédito Imobiliário.
- 1.3. Atualmente o SIAOI encontra-se implantado e em utilização no ambiente de produção (versão 1.4.5), porém existem diversos dificultadores que têm fragilizado sua utilização e atrasado a realização das demais entregas (customizações) contratadas, que serão abordados neste relatório.
- 1.4. Não é escopo do SIAOI:
 - Créditos de terceiros (atualmente mantidos na solução SIACI/GCE);
 - Contratos de Arrendamento (atualmente mantidos na solução SIACI/GCI);
 - Aporte CAIXA (atualmente mantidos na solução SIACI/GCI).

2. Situação atual

2.1. Visão geral das entregas contratadas

Após a realização do último aditivo contratual, assinado em 29/12/2015, o contrato passou a vigorar até 29/12/2017, com a seguinte configuração de entregas:

Entrega	Dt contratada	Dt entrega (início do ateste)	Dt finalização do ateste
Fase 1 – Entrega única	29/06/2011	29/06/2011	21/12/2011 ⁽¹⁾
Fase 2 – Entrega 1	29/06/2011	08/06/2012	19/12/2013 ⁽²⁾
Fase 2 – Entrega 2	29/06/2011	08/06/2012	19/12/2013 ⁽²⁾
Fase 2 – Entrega 3	29/09/2011	29/09/2011	08/07/2014 ⁽³⁾
Fase 2 – Entrega 4	30/03/2012	21/01/2013	Não concluído ⁽⁴⁾
Fase 2 – Entrega 5	14/05/2013	24/11/2015	Não concluído ⁽⁵⁾
Fase 2 – Entrega 6	13/04/2016	24/12/2015	Não iniciado ⁽⁵⁾
Fase 2 – Entrega 7	30/06/2017	Não realizada	Não se aplica
Fase 2 – Entrega 8	29/09/2017	Não realizada	Não se aplica

- (1) O ateste foi realizado parcialmente nesta data, com retenção parcial do valor da entrega. Após a solução dos defeitos relacionados à adaptação arquitetural ocorreu o ateste final, em dezembro/2012.
- (2) Essas entregas foram homologadas em conjunto, com verificação de centenas de defeitos e incompletudes de funcionalidades, que persistiram durante aproximadamente 18 meses.
- (3) Apesar da data da entrega coincidir com a data contratada, trata-se da data de registro da entrega no Clearcase (repositório da CAIXA). Verificamos posteriormente que a qualidade da entrega continuou muito baixa, levando à abertura de centenas de defeitos e quase 3 anos para a conclusão da homologação.
- (4) Assim como nas entregas anteriores, a qualidade da entrega continuou baixa, com centenas de defeitos registrados, além de verificarmos incompletude de funcionalidades. Após 32 meses do início da homologação, a CAIXA concordou em efetuar o pagamento parcial da entrega. Continua pendente a entrega da versão 1.4.6, com ajustes e funcionalidades faltantes, para que a entrega possa ser homologada por completo.
- (5) As informações sobre a homologação dessas entregas estão inseridas logo abaixo, em item específico.

2.2. Ambiente de Produção

O SIAOI encontra-se operacional e com utilização por toda a rede de atendimento da CAIXA, desde novembro/2013. Possui aproximadamente 9.200 (nove mil e duzentos) contratos em sua base de dados, todos originados com recursos do SBPE no SFI - modalidade Aquisição de imóvel residencial novo ou usado, Pessoa Física, Pós-Fixado. Esta carteira de contratos corresponde a aproximadamente R\$ 5,5 bilhões em valor de financiamento concedido.

Desde a implantação do piloto em produção - dez/2012, o sistema apresenta defeitos funcionais que geram prejuízo no atendimento ao cliente. Muitas ações foram executadas deste então, visando estabilizar a aplicação, porém nenhuma teve o resultado desejado.

A ausência dos profissionais necessários, com conhecimento sobre o negócio Crédito Imobiliário e sobre a solução SIAOI, permeou todo o histórico do projeto, porém se agravou quando houve o distanciamento da empresa Vivere, a partir de novembro/2014. Em consequência, verificamos um crescimento vertiginoso do backlog de defeitos no ambiente de produção, que atualmente é de aproximadamente 266 defeitos.

Em Set/2015 foi adotada uma estratégia para resolver todos os defeitos pendentes de atendimento e atender os novos defeitos cumprindo o acordo de nível de serviço já existente no projeto e que não estava sendo cumprido. Este plano previa a resolução de todos os defeitos até Nov/2015, porém não houve o cumprimento do plano de ação. Diante deste cenário, um novo plano de ação foi elaborado em conjunto com o time de TI da CAIXA.

Este novo plano contempla: o mapeamento das causas raízes dos incidentes (e não apenas a correção da base de dados para regularizar a evolução do contrato), a resolução dos defeitos, a formação de especialistas da CAIXA e da Capgemini nas principais funcionalidades do sistema por meio da integração das equipes da Capgemini, Vivere e CAIXA em um mesmo ambiente físico na CEDESBR.

A execução deste plano começou em Jan/2016 e tem previsão de conclusão em 01/04/2016, conforme estimativa apresentada pela Capgemini. Um dos pilares do plano é a alocação de 4 colaboradores da Vivere, com exclusividade para o projeto, sendo 3 no ambiente da CAIXA em Brasília e 1 no ambiente da Capgemini em São Paulo.

Avaliando os trabalhos realizados até o momento, no contexto deste novo plano de ação, entendemos que:

- Os diagnósticos e solução das causas raízes estão sendo providenciados para uma parte das funcionalidades do sistema, faltando ainda realizar a mesma abordagem para funcionalidades críticas (ex. Reevolução, Contábil);
- A alocação do pessoal da Vivere não está sendo realizada conforme planejado, trazendo prejuízo para a velocidade e qualidade dos trabalhos, além de prejudicar a formação dos profissionais, conforme planejado.
- Considerando o ritmo atual dos trabalhos, é muito provável que o fornecedor não cumpra a data prevista para a conclusão da estabilização da versão de produção – 01/04/2016.

Ressalta-se que todas as demais entregas do projeto dependem da estabilização da versão de produção para que sejam homologadas, implantadas e liberadas para utilização.

2.2.1. Versão 1.4.6

Esta versão conclui as pendências relativas à 4ª entrega da 2ª fase, inserindo no sistema algumas funcionalidades adicionais que permitirão uma melhor administração dos contratos. Porém, não contempla a inserção de novos produtos.

O planejamento atual prevê a finalização em 21/06/2016.

2.3. Entrega 5 (SBPE SFH)

Esta entrega permitirá administrar contratos da linha de crédito SPBE dentro do SFH, que permite a utilização de FGTS por parte dos compradores. Com a implantação desta entrega haverá um aumento na quantidade de contratos administrados. Atualmente temos uma média de 300 contratos novos /mês e passaremos para 12.000 contratos novos /mês.

A contratação original previa a realização desta entrega em março/2012. Em abril/2013 ocorreu uma alteração para 14/05/2013, porém esta data não foi cumprida.

Após inúmeros replanejamentos, a CAIXA começou a receber os primeiros pacotes de software em SET/2015 sendo que o último foi entregue em 24/11/2015, totalizando 924 dias de atraso.

Desde o primeiro pacote, as equipes da CAIXA (Gestores de Negócio e TI) estão realizando a homologação, porém muitos defeitos estão sendo identificados ao longo dos ciclos de testes, o que tem comprometido os prazos de homologação.

Observa-se ainda que:

- Os pacotes estão com baixa qualidade, repetindo o histórico das entregas anteriores, o que pode ser constatado pela grande quantidade de defeitos gerados;
- As evidências de teste apresentadas pela Capgemini possuem inconsistências, não evidenciam todos os cenários e possuem baixa qualidade técnica;
- O modelo de dados da entrega apresenta anomalias quando a técnica de modelagem relacional;
- Há dificuldades de projetar o prazo para conclusão da homologação, em virtude da impossibilidade de executar funcionalidades de um processo de negócio por completo;
- Algumas definições de sistema para atender ao negócio apresentam inconsistências, que na nossa visão deveriam ser verificadas pelos Analistas do Consórcio, o que demanda alterações em regras de sistema para que seja possível administrar o novo produto.

Até o momento foram registrados 326 defeitos para esta entrega, dos quais:

- 206 foram solucionados;
- 43 estão pendentes de resolução com a Capgemini;
- 12 estão sob avaliação da CAIXA;
- 65 foram considerados inválidos.

Atualmente a homologação evoluiu 76% e a data prevista para a conclusão da homologação é 18/03/2016, sendo que o principal risco de não cumprimento desta data é o surgimento constante de defeitos graves e que impedem o bom andamento dos trabalhos, fato que tem sido constante nesta entrega e nas anteriores.

Verificamos que a proximidade da equipe de homologação junto aos desenvolvedores dessa entrega, durante duas semanas do mês de dezembro/2015, trouxe mais agilidade para a execução dos testes e resolução dos defeitos. Entretanto, verifica-se que a Capgemini não tem adotado frequentemente a vinda dos profissionais alocados na Fábrica de Software de Salvador para o ambiente da CAIXA em Brasília, perdendo-se a oportunidade de acelerar o processo de homologação.

2.4. Entrega 6 – Empreendimentos SBPE

Esta entrega permitirá a administração de produtos de construção e contratações de operações coletivas (empreendimentos), com recursos do SBPE.

A contratação original previa a realização desta entrega em junho/2012. Em abril/2013 ocorreu uma alteração para 14/05/2013, porém esta data não foi cumprida. Neste caso, há o entendimento das equipes da CAIXA de que houveram atrasos de responsabilidade do fornecedor e da CAIXA, e por este motivo a data prevista foi ajustada para 13/04/2016 no último aditivo contratual, realizado em dezembro/2015.

É importante salientar que o fornecedor possui responsabilidade inequívoca e significativa no atraso desta entrega, somando-se a isto alguns atrasos relacionados a responsabilidades da CAIXA e fatores supervenientes que foram conhecidos durante a execução do contrato.

Em julho/2015 foi disponibilizada à CAIXA uma entrega parcial, referentes às interfaces com a Originação de contratos. Após alguns problemas para geração da versão (build java), esta foi disponibilizada à equipe de negócio, porém os testes não foram iniciados.

Em dezembro/2015 foi disponibilizada à CAIXA a entrega completa, conforme registro no Clearcase (repositório CAIXA). Porém, devido aos problemas funcionais nas versões 1.4.5 (Produção) e 1.5.0 (Entrega 5), e a dependência dessas versões para o funcionamento da entrega 1.6, o início da homologação está condicionado à estabilização da versão de produção e conclusão da homologação da entrega 5 - versão 1.5.0.

2.5. Entrega 7 – Funding FGTS

Esta entrega permitirá a administração de produtos que utilizam recursos do FGTS para lastrear o financiamento.

A contratação original previa a realização desta entrega em setembro/2012. Em abril/2013 ocorreu uma alteração para 23/09/2013. Em dezembro/2014, foi realizado um novo aditivo com previsão de realização da entrega em 30/09/2015, porém esta data não foi cumprida. Neste caso, há o entendimento das equipes da CAIXA de que houveram atrasos de responsabilidade do fornecedor e da CAIXA, e por este motivo a data prevista foi ajustada para 30/06/2017 no último aditivo contratual, realizado em dezembro/2015.

É importante salientar que o fornecedor possui responsabilidade inequívoca e significativa no atraso desta entrega, somando-se a isto alguns atrasos relacionados a responsabilidades da CAIXA e fatores supervenientes que foram conhecidos durante a execução do contrato.

Durante o período de setembro/2014 a abril/2015 houve evolução de apenas 17% nas especificações funcionais previstas para esta entrega. Os principais problemas identificados foram:

- Ausência de profissionais da Capgemini com domínio do Negócio e do SIAOI, para viabilizar a qualidade e velocidade necessárias nas especificações;

- Ausência de profissionais da CAIXA (área de negócio) com domínio do Negócio e autonomia necessárias para as definições, para viabilizar a qualidade e velocidade necessárias nas especificações.

Em maio/2015, a CAIXA solicitou a suspensão das atividades de especificações funcionais dessa entrega.

Em agosto/2015, a CAIXA solicitou a retomada das especificações, porém a Capgemini informou que não havia tempo hábil para a conclusão da entrega e indicou a necessidade de discussão de um aditivo contratual para viabilizar a continuidade.

Em dezembro/2015 foi assinado um novo aditivo contratual, com previsão de conclusão desta entrega para 30/06/2017 e retomada das especificações prevista para abril/2016, considerando a estabilização prévia da versão de produção.

2.6. Entrega 8 – Produtos sociais

Esta entrega permitirá a administração dos produtos de habitação social (FAR, FDS, MCMV etc.).

A contratação original previa a realização desta entrega em dezembro/2012. Em abril/2013 ocorreu uma alteração para 23/09/2013. Em dezembro/2014, foi realizado um novo aditivo com previsão de realização da entrega em 30/09/2015, porém esta data não foi cumprida. Neste caso, há o entendimento das equipes da CAIXA de que houveram atrasos de responsabilidade do fornecedor e da CAIXA, e por este motivo a data prevista foi ajustada para 29/09/2017 no último aditivo contratual, realizado em dezembro/2015.

É importante salientar que o fornecedor possui responsabilidade inequívoca e significativa no atraso desta entrega, somando-se a isto alguns atrasos relacionados a responsabilidades da CAIXA e fatores supervenientes que foram conhecidos durante a execução do contrato.

Durante o período de setembro/2014 a abril/2015 houve evolução de apenas 15% nas especificações funcionais previstas para esta entrega. Os principais problemas identificados foram:

- Ausência de profissionais da Capgemini com domínio do Negócio e do SIAOI, para viabilizar a qualidade e velocidade necessárias nas especificações;

- Ausência de profissionais da CAIXA (área de negócio) com domínio do Negócio e autonomia necessárias para as definições, para viabilizar a qualidade e velocidade necessárias nas especificações.

Em maio/2015, a CAIXA solicitou a suspensão das atividades de especificações funcionais dessa entrega.

Em agosto/2015, a CAIXA solicitou a retomada das especificações, porém a Capgemini informou que não havia tempo hábil para a conclusão da entrega e indicou a necessidade de discussão de um aditivo contratual para viabilizar a continuidade.

Em dezembro/2015 foi assinado um novo aditivo contratual, com previsão de conclusão desta entrega para 29/09/2017 e retomada das especificações prevista para abril/2016, considerando a estabilização prévia da versão de produção.

2.7. Migração

O objetivo do Projeto de Migração de dados do SIACI para o SIAOI é a internalização dos contratos de Crédito Imobiliário que atualmente são processados pelo SIACI/GCI em ambiente externo à CAIXA, sob a responsabilidade da Unisys/Datamec.

Encontra-se em atendimento o 1º Ciclo da Migração - Prova de Conceito, que consiste na migração dos contratos de Aquisição de Imóvel Individual Pessoa Física com recursos do SBPE no SFI, sendo este o único produto que é administrado atualmente pelo SIAOI. A estimativa inicial é a migração de 32 mil contratos.

Ao término do atendimento do 1º ciclo da Migração, será realizado o planejamento dos próximos ciclos, contemplando os demais produtos. Conquanto, não está prevista a migração da totalidade dos contratos administrados atualmente no SIACI/GCI.

A execução das atividades do projeto de Migração está sendo feita por uma equipe de empregados da CAIXA alocados exclusivamente para o projeto, além da contratação de serviços da Capgemini para o desenvolvimento das rotinas de migração e adaptações necessárias no SIAOI (Fase 3 do Contrato). Após a execução da prova de conceito, será necessário ampliar a equipe atualmente alocada no projeto (CAIXA e Capgemini), devido ao aumento significativo dos volumes e complexidade dos próximos produtos.

O histórico deste projeto encontra-se resumido abaixo:

O atendimento do projeto de Migração (Fase 3) foi iniciado em Fevereiro/2015 com a análise do layout dos arquivos de interface SIACI x SIAOI.

Os meses de Fevereiro, Março e Abril/2015 foram dedicados ao refinamento da estratégia de migração, validação da estrutura dos arquivos enviados pelo SIACI e detalhamento das regras de transformação dos dados necessárias para inserção no SIAOI.

Os meses de Maio, Junho e Julho/2015 foram dedicados à avaliação dos impactos da migração no SIAOI e iniciou a codificação dos programas responsáveis pela validação, gravação e transformação dos dados de acordo com a estrutura do SIAOI.

No mês de Agosto/2015 foram realizadas reuniões para o entendimento da funcionalidade que Alteração da Migração.

Os meses de Setembro e Outubro/2015 foram dedicados a especificação dos casos de uso e as adequações dos programas do SIAOI impactados pela Migração.

Em Novembro/2015 foram entregues os programas e build da Migração e iniciaram-se os testes de validação de dados, carga e funcionalidades da migração. Além disso, foi realizado o detalhamento da funcionalidade Alteração da Migração.

Em Dezembro de 2015 deu-se continuidade nos testes de validação de dados, carga e funcionalidades da migração e a escrita dos casos de uso criados e adequados pela funcionalidade Alteração da Migração.

Em Janeiro/2016 os testes de carga, validações de dados e funcionais se intensificaram.

Em Fevereiro/2016 está planejada a finalização das adequações, homologações dos casos de uso da Alteração da Migração e início da codificação da funcionalidade Alteração da Migração

As próximas atividades planejadas são:

Em Março e Abril/2016 está planejada a finalização os testes de carga, validações de dados e funcionais e continuidade da codificação da funcionalidade Alteração da Migração.

Em Maio/2016 está planejado o início da homologação da Migração pela área gestora e continuidade da codificação da funcionalidade Alteração da Migração.

Em Junho/2016 está planejada a conclusão da codificação da funcionalidade Alteração da Migração e início dos testes.

Para Julho-Agosto/2016 está planejado a realização dos testes e homologação da funcionalidade Alteração da Migração.

Para Setembro/2016 está planejado o início das execuções da Migração dos Contratos em Ambiente Produtivo.

3. Histórico do Contrato

- 3.1. Em 29/10/2010 a CAIXA firmou o Contrato nº. 4616/2010 com o CONSÓRCIO CPM BRAXIS/VIVERE/CRÉDITO IMOBILIÁRIO, tendo por objeto Contratação de empresa para fornecimento de solução tecnológica para tratamento de todas as fases das operações imobiliárias já formalizadas entre a CAIXA e seus cliente, exceto os contratos com equivalência salarial e os contratos com cobertura do FCVS, doravante denominada de Solução para Administração de Operações Imobiliárias, composta de licença de uso permanente e ilimitado, adequação para execução da solução em ambiente CAIXA, sua integração com os sistemas internos, manutenções evolutivas/legais, serviços de documentação, transferência de conhecimento de desenvolvimento/processamento da solução e os serviços de tratamento/recepção de bases de dados, pelo período de 48 (quarenta e oito) meses.

O contrato teve origem no Pregão Eletrônico nº 015/7066-2010 – RSLOG-BR, Processo Administrativo nº. 5307.01.3088.0/2010, distribuído conforme quadro a seguir:

PRODUTO	PERÍODO
1ª Fase - Aquisição da solução com as funcionalidades básicas de negócio, adequada à plataforma tecnológica padrão CAIXA	6 meses*
2ª Fase - Adequação da solução tecnológica às demais necessidades negociais da CAIXA	30 meses *
3ª Fase - Manutenções evolutivas/legais e serviços de tratamento/recepção de bases de dados ***	42 meses **

<p>* Prazos contados a partir da assinatura do contrato.</p> <p>** Prazo contado a partir da adequação da solução à plataforma tecnológica padrão CAIXA</p> <p>*** Sob demanda.</p>	

3.2. Em 25/04/2013, foi realizado o Primeiro Termo Aditivo, quando foram realizadas mudanças nas datas previstas para as adequações negociais que correspondem à 2ª fase (Adequação da solução tecnológica às demais necessidades negociais da CAIXA), conforme abaixo:

Entrega 5	– 14/05/2013
Entrega 6	– 14/05/2013
Entrega 7	– 23/09/2013
Entrega 8	– 23/09/2013
Entrega 9	– 07/01/2014
Entrega 10	– 07/01/2014

3.3. Em 26/12/2014, foi celebrado o Segundo Termo Aditivo, para promover alterações no contrato, no Anexo I – Termo de Referência e no anexo X – Regras e Condições, conforme segue:

- Prorrogar a vigência do contrato por mais 12 meses, totalizando 60 meses – 29/12/2015;
- Alterar o prazo previsto para a realização dos serviços relativos à 2ª fase (Adequação da solução tecnológica às demais necessidades negociais da CAIXA) de 42 meses para 54 meses, possibilitando a conclusão das entregas que se encontram atrasadas;
- Alterar o prazo previsto para a realização dos serviços relativos à 3ª fase (Manutenções evolutivas/legais e serviços de tratamento/recepção de bases de dados) de 42 meses para 54 meses, possibilitando a utilização dos serviços até o final da vigência do contrato;

3.4. Em 29/12/2015, foi celebrado o Terceiro Termo Aditivo, contemplando as seguintes alterações:

- Prorrogar a vigência do contrato por mais 24 meses, totalizando 84 meses – 29/12/2017;
- Alterar as datas das entregas da 2ª fase, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	DATAS DAS ENTREGAS
Entrega 6	13/04/2016
Entrega 7	30/06/2017
Entrega 8	29/09/2017

4. Resultados alcançados

- 4.1. Apesar dos inúmeros problemas verificados no sistema, o SIAOI foi adaptado para a arquitetura tecnológica da CAIXA e encontra-se operacional no nosso ambiente de produção, administrando uma carteira de mais de 9000 contratos de Crédito Imobiliário.
- 4.2. O sistema encontra-se integrado aos demais sistemas corporativos da CAIXA (Financeiro, Contábil, Conta-corrente, entre outros), totalizando mais de 20 interfaces operacionais.
- 4.3. O código-fonte das versões entregues à CAIXA encontra-se internalizado nos nossos repositórios e as versões executáveis são geradas pelos empregados da CAIXA.
- 4.4. A Arquitetura da solução e o conjunto de funcionalidades inseridas na entrega 5 (uso do FGTS) são de domínio da equipe de empregados CAIXA alocados na CEDESBR.

5. Riscos/fragilidades verificadas

5.1. Equipe Insuficiente

Verificamos que existe grande dependência dos profissionais da empresa Vivere, que atualmente atuam pouco no projeto, e também ocorre uma sobrecarga em poucos profissionais da Capgemini que detém o perfil de Analista de sistema, prejudicando ainda mais a qualidade dos produtos entregues, o cumprimento de prazos e a assertividade na solução dos problemas existentes.

A CAPGEMINI apresenta extrema dificuldade na avaliação dos impactos da Migração no SIAOI (Ex: Análise de Impacto para criação da Funcionalidade Alteração da Migração), além disso, o atendimento é diretamente impactado pela concorrência das atividades da estabilização de produção e da Entrega 1.5 devido à limitação de analistas que detenham o domínio da solução.

5.2. Qualidade dos produtos

Baixa qualidade nas entregas realizadas, levando a um esforço elevado no processo de testes e homologação das versões, com o registro excessivo de defeitos.

5.3. Gerência de Configuração e Mudança

Os artefatos produzidos no projeto são versionados (criados e evoluídos) no repositório da Capgemini e disponibilizados à CAIXA somente quando ocorre a conclusão da demanda.

Esse fluxo de trabalho compromete o acompanhamento de todo o histórico dos artefatos que compõem os pacotes de entrega; impede o controle efetivo das alterações realizadas no produto e a transparência da evolução dos artefatos; impossibilita a identificação precisa do escopo das versões; e dificulta a alteração nos artefatos pela CAIXA.

A utilização de repositórios distintos e em ambientes segregados tem se apresentado inadequado no contexto atual do projeto.

5.4. Código-fonte das versões em desenvolvimento

O desenvolvimento da aplicação ocorre no ambiente da Capgemini utilizando o repositório de código SVN, tal fato não permite ao time de TI da CAIXA acompanhar a evolução da implementação nem avaliar os artefatos que foram alterados para implementar e/ou corrigir determinada funcionalidade.

Enquanto a Capgemini atua na implementação de demandas a CAIXA não tem visibilidade do que foi implementado, do que está sendo implementado, tal fato gera: dificuldades para realizar a validação quando ocorre a entrega formal pela Capgemini; impossibilita termos transparência quanto a evolução do sistema; impede a CAIXA de rastrear as mudanças efetuadas e inviabiliza a colaboração entre os times.

Quando da conclusão da implementação da demanda pela Capgemini, ocorre a entrega formal do código-fonte à CAIXA, que mantém este em repositório próprio, para que seja compilada/gerada a versão para implantação nos ambientes.

Este processo garante que a CAIXA detenha a versão mais atualizada do código-fonte das versões que são entregues, porém impossibilita para as versões em que estão em construção.

A propriedade plena do código-fonte pela CAIXA será alcançada com a migração do repositório (SVN) do ambiente Capgemini para o ambiente da CAIXA, esta migração – que está em andamento – apresentará ganhos significativos para todo o projeto.

5.5. Cumprimento de prazos

Os planos apresentados são frequentemente descumpridos e prorrogados, sendo inexistente a apresentação de estratégias para a recuperação de desvios nos planejamentos.

6. Perspectivas

- 6.1. Para o ano 2016, há alta probabilidade de solução dos principais problemas verificados no ambiente de produção, implantação da entrega 5 e conclusão do 1º ciclo de migração.
- 6.2. Em relação à entrega 6, não há boa perspectiva para implantação no ano 2016, com maior probabilidade para o ano 2017, considerando o histórico de baixa qualidade do fornecedor, associado à dependência das entregas anteriores que ainda não estão finalizadas.
- 6.3. Não há boas perspectivas para a conclusão das entregas 7 e 8 nos prazos replanejados pelo fornecedor (junho e setembro/2017), considerando a ausência de profissionais com conhecimento/domínio da solução e do negócio Crédito Imobiliário, que possam acelerar o processo de desenvolvimento dos produtos sociais e que utilizam funding FGTS.
- 6.4. A alocação de equipe de empregados da CAIXA dedicados a este projeto têm se mostrado eficaz na busca de melhoria da qualidade e agilidade na realização das entregas. É necessário que essa alocação seja ampliada.